✻ O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

★ "TATUZINHO" a melhor caminha do Brasil ★

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Segunda-feira, 19 de Março de 1956 | N.o 9.325

recondicionamento de bombas e injetores diesel MARIEN S/A al. cleveland 509

TRANSPORTADOS 1.320.000 PASSAGEIROS

Mais de 500 tripulações de elite da REAL, formadas com cerca de 115 comandantes "milionarios do ar", conduziram aos seus destinos mais de 1.320.000 passageiros em 1955. Pessoal bastante experimentado, pode-se citar cerca de 20 comandantes com mais de 2.000.000 de quilometros e 37 com mais de 1.000.000 quilometros voados. Essas tripulações de elite pilotam os aviões que servem mais de 120 cidades no país e no estrangeiro tendo percorrido em 1955 mais de 36.020.000 quilometros.

VÔE PELA REAL

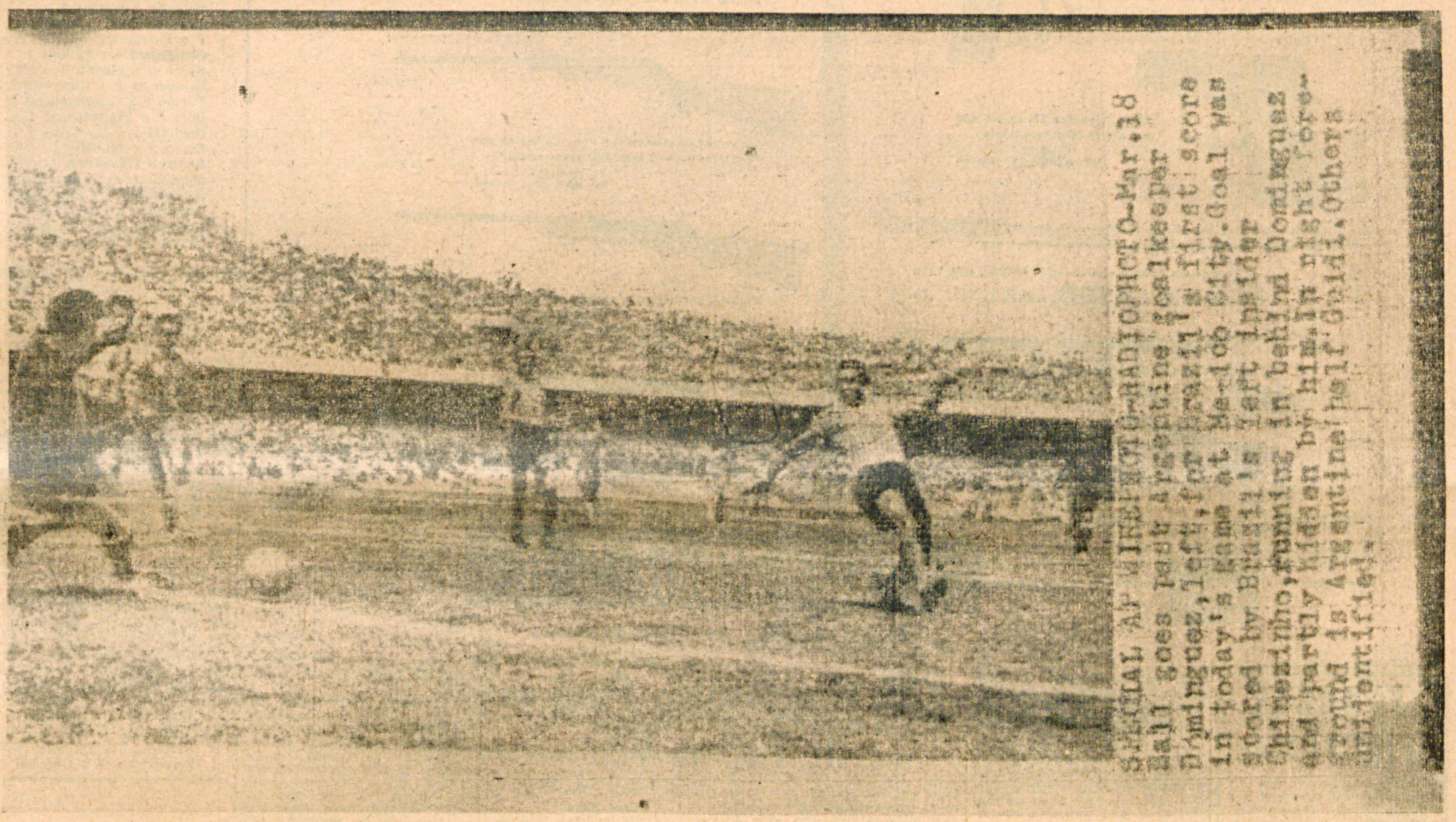
O RIO agora mais perto com os Super Convair 340 da REAL operando em Santos Dumont, bem no coração da cidade

RUA CONS. CRISPINIANO N.o 375 - FONE: 35-8151

Viva o Rio Grande do Sul!

BRASIL

BI-CAMPEÃO PANAMERICANO INVICTO!



Sival (Argentina) bate Ari (Brasil) e abre o placar aos 18 minutos do primeiro tempo. Chinezinho, em bela jogada, entrega a bola para Sivori fazer o gol da vitoria brasileira aos 38 minutos do segundo tempo. Dominguez, em vão esforço, tenta impedir o gol de empate de Sivori. Oreco, Pentrelli, Odorico e Florindo (Brasil) e Cardozo, Filgueiras, Daponte e Guidi (Argentina) completam a cena.

Empate de 2 x 2 ontem no México — Depois de um primeiro periodo obscuro, reagiram os nossos e chegaram a ter supremacia na cancha — Foi quando entrou em ação o arbitro chileno... — Um penal clamoroso em Luizinho, passou em branco, o gôl de empate de Sivori foi obtido em clamoroso impedimento — Truncados muitos ataques do Brasil pelo arbitro — Chinezinho, Enio Andrade, Yudica e Sivori, os goleadores — Partida realmente dramatica, com os nossos jogando contra tudo e contra todos — Grande feito, marcando o segundo titulo do Brasil no exterior

Marcou o Brasil, no exterior, um feito sensacional, através da seleção gaucha que representou a Confederação Brasileira de Desportos. Poucos acreditavam na rapaziada sulina, que deixou Porto Alegre cercada de pessimismo, dizendo-se que faltava à turma sulina a indispensavel categoria internacional, que a medida da entidade do Brasil, indicando os riograndenses para o Panamericano, nada mais era do que atirá-los à uma autentica aventura. No primeiro jogo, contra o Chile, apesar da vitoria, perdurou a desconfiança, mas a delegação nacional continuou seguindo no torneio com a mesma vontade, a mesma disposição e fibra, desfazendo, assim, todos os prognosticos que lhe eram tidos como adversos. Derrubou o Chile, o Peru, ganhou do Mexico e arrasou a Costa Rica, colocando-se para a luta final como o força mais destacada da competição.

O empate contra a Argentina, ontem, serviu para coroar a campanha gaucha. A rigor, o escore pouco representa, pois o essencial é a certeza de que o Brasil foi dignamente representado, confirmando-se totalmente o prestigio do nosso futebol. Os descrentes devem estar silenciosos agora, enquanto no Rio Grande, em São Paulo, no Rio, no Pará, na Bahia, em todos os recantos da Patria enfim, erguem-se vivas à delegação brasileira. Nós, os paulistas, não conseguimos ganhar o Extra, mas aqui estivemos, torcendo, vibrando, sentindo as mesmas emoções, inolvidaveis neste momento, dos nossos irmãos do Sul. Eles sabem que nós estivemos a seu lado em todas as ocasiões, em todos os momentos, encurtando as distancias, com os pensamentos e corações. Eles sabem que o feito do Panamericano é nosso tambem, do Brasil inteiro. A GAZETA ESPORTIVA orgulha-se da brava e decidida gente gaucha. Os instantes que vivemos ontem, e durante toda a grande campanha, constarão de nossas paginas, como um dos maiores triunfos brasileiros em todos os tempos.

Daqui, de longe, nós tiramos o chapeu a vocês, herois do Rio Grande do Sul!

Mexico, 18 (De Sebastião Barbosa, enviado especial de A GAZETA ESPORTIVA) — Cerca de 70.000 pessoas estão presentes ao estadio da Cidade Universitaria para assistir à peleja entre Brasil x Argentina, decisiva para o titulo do II Panamericano, se vierem a vencer os brasileiro. O arbitro chileno Claudio Vicunha e os auxiliares Buergo, do Mexico, e Alfaro, da Costa Rica, entram em campo convocando os quadros. Surgem primeiro os argentinos, com seu tradicional uniforme azul e branco e calções negros. Vêm depois os brasileiros, com camisas amarelas, calções azuis. As duas equipes formam com stas constituições:

ARGENTINA — Dominguez, Cardozo e Filgueiras; Daponte, Guidi e Sivo; Pentrelli, Loiacono, Cejas, Sivori e Yudica.

BRASIL — Valdir, Florindo e Oreco; Figueiró, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larri, Enio Andrade e Chinezinho.

O JOGO

Os do Brasil dão a saida e logo vão ao ataque, mas corta Filgueiras, mandando a Sivori, que entra, mas perde para Odorico. Este comete falta, o juiz assinala. Loiacono corre e atira fora. Florindo cobra o tiro de meta, recolhendo Guidi e servindo Pentrelli. O extrema atrai Enio Rodrigues e dá a Cejas, que perde para Odorico.

LOIACONO POR CIMA

Apresentam-se melhor os argentinos. E vão novamente ao avanço. Falha Odorico, recebe Loiacono e avança livre, para, da marca do penalti, arrematar com violencia, muito por cima, porem, perdendo grande oportunidade. Alem de Odorico, falhou tambem o zagueiro central Florindo. Decorriam 4 minutos de jogo e os brasileiros estavam muito nervosos.

SALVA ODORICO

Novo ataque argentino, aos 9 minutos, quando Pentrelli vence Enio Rodrigues e vai para a area, atirando cruzado com violencia. Odorico entra e, em ultimo recurso, manda a escanteio. Cobra Yudica, a pelota desce, mas salva Oreco. Os brasileiros tentam investir, mas Luizinho perde para Sivo. O medio esquerdo dá um passe longo a Sivori, que é pilhado em impedimento, na pequena area nacional.

DEFENDE VALDIR

Falha Larri no centro do campo. Guidi lança Pentrelli, que penetra rapidamente e cruza para a area. Loiacono intromete-se entre Floriano e Odorico, vai recolher, mas sai Valdir e salva, num lance bem perigoso. Novamente Florindo "dormiu no ponto" e confundiu Odorico.

AGARRA DOMINGUEZ

Luizinho dá a Bodinho, que penetra pela direita. Enio Andrade executa rapida deslocação, recebe e cruza para a area. Entra Larri, mas sai Dominguez e, no ar, agarra firme. Larri ainda quis tentar a cabeçada. Dominguez jogou com as mãos para Sivo, que desce, mas sem efeito.

GÔOOL DO BRASIL

Decorrem 23 minutos de jogo, quando Enio Andrade abre na ponta para Luizinho, que centra baixo. Larri vai para o lance, move o corpo e deixa passar para Chinezinho, que penetra e, na saida de Dominguez, manda para as redes. Gôool do Brasil, 1 x 0.

INCERTOS OS NOSSOS

Pensava-se que os brasileiros melhorassem depois do gol, porem, a nossa defesa continua apresentando grandes pecados, principalmente no centro, onde Florindo deixa a desejar. Os argentinos continuam atacando, com mais coesão de linhas. Num ataque argentino, Pentrelli arremata, Valdir defende e larga. Entra Loiacono, mas o goleiro salta e desvia para escanteio. Este é cobrado, sem resultado.

HORRIVEL FLORINDO

Voltam os argentinos à ofensiva. Loiacono entrega a Cejas, que vira e quer chutar. Entra Florindo e recua para Valdir. Muito curto, entretanto, permitindo a penetração de Loiacono. O goleiro do Brasil tem necessidade de saltar com perigo para catar nos pés do argentino.

GOL DE YUDICA

A verdade é que os argentinos já fazem ju's a um resultado melhor, desde que os brasileiros estão irreconheciveis. Aos 35 minutos, a bola parte de Cejas para Sivori. Deste vai para Yudica que, de dentro da area, atira no angulo. Valdir fica parado, a pelota entra, mansamente, estando, assim, empatada a peleja.

SALVA ENIO

Lá vão de novo os argentinos ao ataque, com Sivori recebendo de Guidi e dando a Pentrelli, em otimas condições. Cerra o ponteiro, mas aparece providencialmente Enio Rodrigues e salva na pequena area, para escanteio. Logo descem os brasileiros e Chinezinho, até agora esquecido, recebe e atira com violencia, muito por cima. Há a resposta argentina, com Sivori indo à linha de fundo, mas perdendo na entrada de Oreco, que põe a escanteio, cobrado sem efeito. Logo após termina o tempo inicial, com o marcador igual: BRASIL 1 x ARGENTINA 1.

NO INTERVALO

Procedem-se no intervalo as ce-

(Continua na ultima pagina)

CINCO HORAS DEPOIS... — De avião, leva-se dois dias do Brasil ao Mexico. Mas A GAZETA ESPORTIVA encurta as distancias, tudo fazendo para bem servir aos seus leitores. Vocês, leitores cinco horas depois do grande jogo entre Brasil x Argentina, podem deliciar-se com este flagrante do primeiro gol brasileiro. A bola veio da direita, Larri deixou passar movendo o corpo e Chinezinho recolheu, penetrou e arrematou. Vejam o nosso ponteiro depois de atirar e o esforço inutil de Dominguez. Sempre na "linha do vento" e digam conosco: "Oba! Isto sim é que é jornal!" Que furo, hein?

Brasil, bi-campeão Panamericano

Numeros finais

Classificação por pontos perdidos e ganhos:

	P.G.	P.P.
1.o — BRASIL	9	1
2.o — Argentina	7	3
3.o — Costa Rica	5	5
4.o — Peru e Mexico	4	6
6.o — Chile	1	9

ARTILHEIROS

Os artilheiros do II Panamericano foram os seguintes: — 1.o — Sivori (Argentina), com 5 gols; 2.o — Larry e Chinezinho (BRASIL), Monge (Costa Rica) com 4 gols cada; 3.o — Bodinho (Brasil), Calderon (Mexico), Maschio (Argentina) com 3; 4.o — Murilo e Herrera (Costa Rica), com 2 gols e 5.o — Del Aguilla (Mexico), Robledo, Hormazabal, Diaz, Ramirez e Telo (Chile), Drago, Sanchez, Salinas, Mosquera, Lamas e Castilho (Peru), Montero e Rodriguez (Costa Rica), com 1 gol cada.

Brasil: invicto no Panamericano!

Os brasileiros são bicampeões do Campeonato Panamericano de Futebol com as vitorias conquistadas em 52, em Santiago e em 56, no Mexico. Os resultados das 10 partidas disputadas foram os seguintes:

EM 1952 (Santiago)

BRASIL, 2 x Mexico, 0
BRASIL, 0 x Peru, 0
BRASIL, 5 x Panamá, 0
BRASIL, 4 x Uruguai, 2
BRASIL, 3 x Chile, 0

EM 1956 (Mexico)

BRASIL, 2 x Chile, 1
BRASIL, 1 x Peru, 0
BRASIL, 2 x Mexico, 1
BRASIL, 7 x Costa Rica, 1
BRASIL, 2 x Argentina, 2

Resumo: — 10 jogos; 8 vitorias e 2 empates

UM GRANDE CONSELHO...

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes forças, alegrias e saude.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal N. 3.383 — Rio.

R. Monteiro & Cia CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS